

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2023

Aprovado em
Assembleia Geral
de 02-12-2022

De acordo com o Artigo 15º dos Estatutos, cumpre à Direção da ADFERSIT apresentar à Assembleia Geral o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023.

Face ao final de mandato em que se encontra esta Direção e a necessidade imprescindível de renovação para um novo ciclo na vida da ADFERSIT, este Plano de Atividades e Orçamento para 2023 deverá ser sujeito às necessárias alterações decorrentes dessa desejada renovação.

Com a realização do XV Congresso Nacional, a realizar dentro de dias, inicia-se um novo ciclo da vida da ADFERSIT que, face aos desafios de uma MOBILIDADE que propicie o aumento da respetiva COMPETITIVIDADE, aponta para priorizar as seguintes linhas de atuação:

1. Continuar a acompanhar a elaboração do Plano Ferroviário Nacional, participando ativamente na Discussão Pública subsequente à respetiva apresentação no dia 17 de Novembro de 2022, intervindo por iniciativa própria ou sempre que venha a ser solicitada.
2. Acompanhar outros temas relevantes para o setor da Mobilidade e Transportes, nomeadamente no âmbito da execução do PNI 2030, emitindo, sempre que oportuno e necessário a sua posição, nomeadamente:
 - Em paralelo com os trabalhos de acompanhamento da proposta final do PFN, a ser oportunamente aprovada pela Assembleia da República e pelo Governo:
 - Definição de uma ligação ferroviária UIC promovendo a ligação dos portos da fachada atlântica e respetivas plataformas logísticas multimodais à Europa, no contexto da inevitável transferência modal da rodovia para a ferrovia e da redução dos custos logísticos que as exportações portuguesas vêm suportando;

Reforçar a importância da ligação Vilar Formoso/Irun assegurando que no percurso espanhol são realizadas as obras necessárias para adaptação da via às características TEN-T;
 - Compatibilizar, no âmbito do PNI 2030 e com base nas linhas previstas no futuro PFN, o faseamento e futuro traçado do eixo Soure/Lisboa e da Nova Travessia Ferroviária do Tejo, em função da localização que vier a ser definida para o NAL (Novo Aeroporto de Lisboa).
 - Repensar o modelo de planeamento das grandes infraestruturas, nomeadamente das ferroviárias, que deverá passar a ter como referência estratégica o Plano Ferroviário Nacional e clarificar as funções da IP nesta, sobretudo quando está em causa o planeamento dos investimentos destinados a servir os desígnios de Portugal na 2ª metade deste século;
 - Necessidade da elaboração de um Plano Estratégico Aeroportuário que permita planear o novo aeroporto de Lisboa que, forçosamente, terá de estar integrado na futura rede de AV como infraestrutura para o país, com manutenção do *hub* de ligação com África e Américas e a futura integração das infraestruturas aeroportuárias nacionais na futura rede de alta velocidade ferroviária, tendo já em conta a futura limitação dos voos de curta distância;

- Transferência modal para o Transporte Público, enquanto instrumento fundamental à descarbonização dos transportes, no quadro dos custos de investimentos e da resistência da população à mudança;
 - Alinhamento entre os requisitos para uma Mobilidade Sustentável para Todos, o ordenamento territorial e as decisões urbanísticas;
 - Acompanhar a concretização dos concursos para contratualização do serviço de transporte público rodoviário de passageiros, com especial ênfase, pela sua dimensão, nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto;
 - Alteração da legislação da Contratação Pública e a necessária criação de Unidades de Missão para a gestão integrada dos projetos de maior alcance, designadamente ao nível da ferrovia.
3. Continuação da realização de webinars, devidamente preparados e articulados com o Conselho Estratégico, que permitam à ADFERSIT a conveniente tomada de posição sobre os temas anteriormente referidos ou outros.
 4. Sem prejuízo do anterior, promover a realização de debates presenciais internos alargados aos membros do Conselho Estratégico e convidados em matérias de reconhecida atualidade.
 5. Entendemos igualmente importante apontar outras linhas de ação que, embora previstas para 2022, não foi possível, em grande parte, concretizar:

A - No plano interno

- Dar seguimento à recomendação do Conselho Fiscal para a rentabilização dos ativos financeiros da Associação que não foi concretizada, embora com algumas diligências efetuadas em 2021.
- Dinamização do site da ADFERSIT (www.adfersit.pt), com a indigitação de responsáveis pelos diversos subsetores - ferrovia, mobilidade urbana, sistemas portuários, infraestruturas aeroportuárias, logística, assuntos setoriais dos PALOPs - com o objetivo de comentar a diferente informação e evitar, quanto possível, a simples reprodução de notícias.

B - No plano externo

- Fomentar um maior envolvimento das Empresas do Setor, Áreas Metropolitanas, capitais de Distrito, Comunidades Intermunicipais e Universidades em ações concretas que permitam aportar à atividade da ADFERSIT novos temas e projetos, diferentes protagonistas e promover o rejuvenescimento dos nossos Associados, através de:
 - Sessões de apresentação patrocinadas por operadores, gestores de infraestruturas e empresas do sector da Mobilidade e Transportes;
 - Convite à apresentação de "trabalhos académicos" relevantes que tenham sido desenvolvidos por "alunos/recém-licenciados" e que tragam contributo para o I&D do setor.
- Aprofundar as ações inerentes ao Protocolo de Cooperação, recentemente estabelecido com a ATECFA- Associação de Técnico Ferroviários de Angola, através da elaboração de Programas de Formação de pessoal ferroviário destinado a suprir as reconhecidas insuficiências existentes;

- Com o explícito apoio / patrocínio de empresas e entidades ligadas ao setor, equacionar a realização de “Think Talks” sobre temas ligados à Mobilidade e Transportes, dirigida fundamentalmente a jovens quadros (trainees / recém-admitidos) ou estudantes universitários;
- Promover “visitas técnicas”, alargadas a Associados, a *stakeholders* do sector da Mobilidade e Transportes dando a conhecer as novas realidades, na sequência das já realizadas ao “Centro Controlo da Câmara Municipal de Cascais”, ao “Pólo Tecnológico de Guifões” e à “Luís Simões”.
- Reconhecendo a importância do transporte ferroviário, enquanto crucial instrumento para o crescimento da economia e da sustentabilidade para o futuro, dinamizar as ações de cooperação com a PFP – Associação da Plataforma Ferroviária Portuguesa - cujo Memorando de Entendimento será formalizado durante o XV Congresso - destinadas à partilha das melhores práticas industriais e empresariais, fomentando a competitividade dos ecossistemas industriais e o aumento da qualidade dos serviços de transporte ferroviário de passageiros e mercadorias.
- Prosseguimento de ações com vista ao envolvimento de mais empresas do setor na ADFERSIT através da figura estatutária de Sócio Benemérito.

Situação Financeira da Associação

Os rendimentos da ADFERSIT resultam essencialmente das quotizações dos Associados e das rendas obtidas de dois escritórios, propriedade da Associação, que se encontram arrendados.

Os Gastos estão relacionados com a gestão corrente da Associação, sendo fundamentalmente FSE’s, onde se incluem os gastos de condomínio e de manutenção dos escritórios e o arrendamento da Sede, e Pessoal.

De acordo com o Balanço em 31 de Dezembro de 2021, os Ativos Fixos Tangíveis ascendiam a 924 122, 04 Euros com Depreciações previstas no ano corrente de cerca de 18 350,00 Euros, e a Caixa e Depósitos Bancários tinham o valor de 563 550,37 Euros, numa relação de cerca de 50-50 entre depósitos à ordem e depósitos a prazo, valores que serão atualizados no Balanço de final de 2022.

Junta-se o Orçamento para 2023, o qual apresenta um Resultado Líquido de 2 370,00 Euros.

Lisboa, 21 de Novembro de 2022

O Presidente da Direção



Tomaz Leiria Pinto

ORÇAMENTO PARA 2023

(valores em Euros)

RENDIMENTOS

Quotizações		11 000,00
<i>Sócios Efetivos</i>	2 500,00	
<i>Sócios Beneméritos</i>	8 500,00	
Rendas		53 400,00
Juros, Dividendos e outros Rend. Similares		350,00
	Total Proveitos	64 750,00

GASTOS

Fornecimentos e Serviços Externos		26 250,00
<i>Serviços especializados</i>	9 500,00	
<i>Materiais</i>	300,00	
<i>Energia e fluidos</i>	400,00	
<i>Deslocações, estadas e transportes</i>	500,00	
<i>Serviços diversos</i>		
<i>Rendas e alugueres</i>	6 300,00	
<i>Comunicação</i>	3 200,00	
<i>Seguros</i>	350,00	
<i>Despesas de Representação</i>	500,00	
<i>Limpeza, higiene e conforto</i>	500,00	
<i>Gastos de Condomínio</i>	4 500,00	
<i>Outros Custos</i>	200,00	
Gastos com pessoal		15 680,00
<i>Remunerações</i>	12 000,00	
<i>Encargos sobre remunerações</i>	3 550,00	
<i>Seguros</i>	130,00	
Impostos		2 100,00
Depreciações e amortizações		18 350,00
	Total Custos	62 380,00
	RESULTADO LÍQUIDO	2 370,00